

Resumo da ata da reunião n.º 16 do Conselho Geral de 19 de maio de 2025

Ponto um – Aprovação das atas anteriores.

As atas anteriores serão aprovadas na próxima reunião.

Ponto dois – Informações.

Foram abordados os assuntos seguintes:

- Projeto Português Língua Não Materna: implementado pela Câmara Municipal para alunos estrangeiros, já está em funcionamento na Escola do 1.º ciclo n.º 6 (segunda-feira, 15h45) e na Escola Américo Marinho (quarta-feira, 15h45). A Câmara Municipal planeia abranger as famílias destes alunos no próximo ano letivo, em horário pós-laboral;
- Semana Académica: ocorrerá de 28 a 31 de maio no Parque da Cidade, substituindo a Feira Pedagógica;
- Obras na Escola Secundária Augusto Cabrita (no âmbito dos Centros Tecnológicos Especializados): início previsto para 2 de junho. As salas do primeiro andar do Bloco E estão a ser desativadas, e as turmas serão realocadas. Espera-se que as obras estejam concluídas para o início do ano letivo em setembro;
- Provas de Monitorização das Aprendizagens (ModA): foram iniciadas no dia da reunião (4.º ano) e no dia seguinte (6.º ano). Foram registados problemas de organização por parte do júri nacional de exames, incluindo questões com dados de alunos, não realização de provas por motivos de greve e alguma desorganização da plataforma;
- Acesso à Internet e Routers: foi confirmada a existência de problemas, em particular no 1.º ciclo, tendo sido discutidas possíveis soluções, nomeadamente a utilização de routers ou partilhas de hotspots entre alunos. No 2.º e 3.º ciclos, alguns acessos encontram-se cortados. A discussão detalhada destas questões e das soluções a implementar foi remetida para análise posterior;
- Dia Aberto do Agrupamento: terá lugar na sexta-feira seguinte, 23 de maio, com festa ao final da tarde, o Dia do Autor Português, incluindo exposições de trabalhos de alunos. As bibliotecas do Agrupamento organizarão a Feira de Autor e Feira do Livro Usado também neste dia;
- Formação sobre Processos de Monitorização na Escola: considerada muito interessante, focando-se na racionalização, simplificação e diversificação de instrumentos de recolha de dados para uma monitorização eficaz sem burocracia excessiva, sem redundar na «monitorite»;
- Jornadas Técnicas da Nós: a realizar a 22 de maio, com presença da Secretária de Estado;
- Ação de Curta Duração promovida pela FERSAP, com *feedback* positivo e desejo de repetição noutros concelhos do distrito.
- Diagnóstico da Fluência da Leitura (IAVE): realizou-se a 2.ª sessão de trabalho para preparação da aplicação do diagnóstico. O IAVE mostrou abertura para melhorias antes do lançamento dos materiais.
- Cerimónia de atribuição do nome de Aristides de Sousa Mendes à galeria central da escola sede, com a presença do neto do homenageado.

Ponto três – Análise do Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento.

O relatório atribuiu uma avaliação geral de "Bom" nos quatro domínios analisados, destacando pontos fortes como o processo de autoavaliação sistemática, liderança democrática da Direção, participação alargada em iniciativas nacionais e internacionais, promoção do bem-estar, equidade e inclusão, oferta educativa diversificada, envolvimento dos alunos e reconhecimento pela comunidade. No documento, foram apontadas áreas de melhoria que incluem a necessidade de um plano de melhoria integrado, monitorizado, metas mensuráveis e calendarizadas para o projeto educativo, reflexão e intervenção no processo de avaliação, maior

divulgação do Plano Anual de Atividades à comunidade, generalização de metodologias ativas e maior eficácia na melhoria das taxas de percurso de sucesso direto dos alunos.

O Conselho Pedagógico ainda não teve oportunidade de refletir sobre o Relatório, mas a Direção já o fez. Refletiu-se sobre a não menção do Conselho Geral no Relatório, talvez por nada haver de negativo a apontar ou pela forma coesa como o Conselho Geral se apresentou, que não terá dado abertura a comentários. Ainda assim, o Conselho não deixa de estar envolvido na monitorização do projeto educativo; são sistematicamente analisados vários documentos, mas deverá ser mais proactivo nessa monitorização.

Foram ainda analisadas as observações e recomendações propostas no Relatório, a saber:

- necessidade de reflexão sobre o plano de melhoria, metas mensuráveis do projeto educativo e divulgação do PAA – o plano de melhoria integrado e calendarizado já estava a ser pensado pela CAI antes do relatório; a definição de metas mensuráveis no PE já foi trabalhada no Conselho Pedagógico de abril, com foco em trabalho colaborativo, articulação, flexibilidade, resultados e indisciplina (monitorização nos próximos dois anos). Também os processos de flexibilidade e supervisão já estavam em marcha. Sugeriu-se que as decisões quanto ao PE fossem formalizadas em adenda, a fazer chegar ao Conselho Geral. Assinalou-se a incoerência entre a afirmação de circuitos de comunicação eficazes e a aparente falta de divulgação do PAA;
- a sugestão de que a CAI integre representantes de todos os níveis de ensino, encarregados de educação e da Comunidade para uma análise mais plural e compromisso – sem obstáculos por parte da Direção; o facto de a adoção de soluções organizacionais ou pedagógicas inovadoras, transversais e diferenciadoras não ser evidente, embora se destaquem os projetos multidisciplinares em artes, devendo a escola sede investir na divulgação dos trabalhos dos alunos de artes
- o desenvolvimento pessoal e o bem-estar das crianças é positivo, com destaque para o projeto IVECA;
- a articulação curricular a aprofundar na planificação do desenvolvimento do currículo;
- os resultados dos alunos, no ensino básico, são consistentemente abaixo dos valores de referência, enquanto no secundário são superiores ou iguais à referência (2021-2023); no ensino profissional, situam-se sempre abaixo, mas com evolução positiva – foi recordado o plano de ação dos cursos profissionais que está a ser implementado. Referiu-se ainda o processo de atribuição do Selo EQAVET, embora o custo de cerca de 4000 euros para a auditoria necessária tenha atrasado o pedido por falta de verba;
- os resultados dos alunos com ASE estão muitas vezes abaixo dos valores de referência – reconheceu-se a necessidade de perceber a inversão no triénio em análise;
- os resultados sociais são geralmente positivos, mas recomenda-se maior adequação das medidas para equidade e inclusão;
- o reconhecimento da comunidade: alguns encarregados de educação apontam menor satisfação com o tratamento de casos de indisciplina e os alunos gostariam de mais atividades propostas por eles e de verem implementadas mais iniciativas sobre "o saber estar no espaço escolar" – a Diretora considerou que a insatisfação manifestada poderá estar relacionada com o número reduzido de participantes nos questionários, que também se verificou no corpo docente e discente.
- foram debatidas dificuldades na comunicação e na participação dos encarregados de educação e alunos nos questionários de avaliação, com vários casos de não receção dos *links* para preenchimento e baixa adesão, especialmente em cursos profissionais, facto que causou alguma perplexidade e desagrado, porque comprometeu uma avaliação externa justa. A Diretora reconheceu a necessidade de melhorar a comunicação, embora tenha destacado que foram promovidas várias reuniões e esforços para garantir o envolvimento, atribuindo parte das falhas à falta de compromisso dos intervenientes. Foram propostas estratégias para melhorar a comunicação, como a criação de grupos de e-mails e a descentralização das tarefas para evitar falhas individuais. Também se destacou a importância da liderança e responsabilização pessoal na disseminação da informação.

Ponto quatro –Apreciação dos dados estatísticos referentes ao segundo período do ano letivo de 2024-25.

Foram apresentados e debatidos os dados disponíveis relativos ao desempenho académico e outros indicadores relevantes do segundo período, estando em falta os dados dos 3.º e 4.º anos, devido a falhas na submissão pelos professores titulares de turma.

- Primeiro ciclo: melhoria geral em relação ao primeiro período, apesar de persistirem classificações insuficientes em Português, Matemática e Inglês. Debateu-se a problemática do Inglês, considerando o nível de proficiência previsto, bem como o empenho dos alunos e as estratégias aplicadas;

- Segundo ciclo: ligeira melhoria média, mas aumento no número de alunos com classificações inferiores a três em Português e Matemática, com elevado número de alunos em risco de retenção. Os problemas em Inglês foram destacados, relacionados com a falta de interesse dos alunos, dificuldades de acompanhamento familiar e necessidades de alunos com necessidades educativas específicas;

- Terceiro ciclo: melhoria nos resultados e redução no número de alunos com negativas em Português e Matemática, porém ainda com elevado número de alunos em risco de retenção, especialmente em disciplinas como Físico-Química, Matemática e Geografia, e no 8.º ano, a Educação Visual.

- Secundário: melhoria ligeira no sucesso e qualidade do sucesso. As disciplinas com maior insucesso são Português, Filosofia e Física e Química A. Nos cursos profissionais, o plano de ação tem mostrado efeitos positivos, apesar de ainda existir margem para crescimento.

Ponto cinco – Apreciação do Relatório Intermédio do Plano Anual de Atividades do segundo período do ano letivo de 2024-2025.

Procedeu-se à análise do grau de execução das atividades previstas para o segundo período, avaliando o cumprimento dos objetivos estabelecidos no Plano Anual para o ano letivo em curso.

O número de atividades propostas cresceu de 204 no início do ano para 348 em abril, estando o plano a ser implementado conforme previsto. A divulgação das atividades junto da comunidade tem sido feita mensalmente através da página da internet, e há um esforço para promover atividades multidisciplinares que otimizem recursos e custos para os alunos. Contudo, foi sugerida a uniformização dos relatórios e a inclusão de todas as atividades, incluindo as promovidas pela Câmara Municipal, no PAA. De igual modo, sublinhou-se a necessidade de atualização regular da plataforma PAA Inovar, incluindo a avaliação das atividades, individualmente ou nas reuniões de grupo.

A terminar, foi acordada a divisão do trabalho para análise de linhas orientadoras e dos diversos relatórios finais entre os meses de junho e julho.

A Presidente do Conselho Geral: Cristina Fortes

A Secretária: Lígia Pereira